DIRETRIZES DO PLANO DE GOVERNO

**Coronel Adalberto
Marcelo Lopes**

Republicanos – Araraquara

2020

Diretrizes do Plano de Governo

Apresentação

Humanizar a cidade, cuidar das pessoas.

Um plano de governo eficaz deve ir além da sugestão de propostas. É preciso entender a realidade da cidade e como ela afeta a vida das pessoas.

O passo seguinte é discutir gargalos e urgências, analisar as contas públicas, definir prioridades e reavaliar estratégias.

A partir daí, com bom senso e sensibilidade, propor políticas públicas ajustadas, realistas, e demonstrar por que elas são eficazes.

O bom plano de governo também deve defender posições e valores, firmar compromissos, definir metas e mostrar como fazer.

Estas diretrizes do Plano de Governo, que apresento aos eleitores de Araraquara, buscam responder, de forma objetiva, todas essas questões.

Elas são resultado de estudo, reflexão, diálogos com especialistas, gestores, representantes de entidades e comunidades de Araraquara.

Compromissos

É nosso compromisso repactuar a relação do poder público com a população. Abrir a prefeitura, fazer dela transparente, próxima, parceira do cidadão e entidades.

Nosso foco é fazer da política o instrumento para humanizar a cidade, com direitos assegurados e serviços dignos para todos, priorizando sempre o mais carente.

Nosso objetivo, melhorar o cotidiano das pessoas, criar uma cidade funcional, capaz de dar oportunidades aos que nasceram e aos que escolheram viver em Araraquara.

Finalmente, nosso objetivo é agir no presente e pensar o futuro, deixando às próximas gerações uma cidade melhor, sustentável, mais saudável e segura.

Percepções

Embora tenhamos avançado em áreas importantes, há uma percepção de que a gestão municipal não foi capaz de acompanhar o dinamismo da cidade.

E mais: a administração pública não entendeu que a cidade é uma construção coletiva que exige contrapartidas de todos.

Vivemos um período de queda na receita pública e retração econômica. Os recursos são limitados, as carências variadas. Grandes obras, muitas vezes, são ineficazes.

Por que não estimular a participação do cidadão, as parcerias e o uso da tecnologia para transformar o cotidiano e a vida dos menos favorecidos?

O engajamento, no entanto, tem uma condição: só vale a verdade. Quando o líder é transparente e íntegro, a população se mobiliza e a mudança acontece.

Diretrizes

Nosso Plano de Governo foi dividido em três eixos estratégicos.

Cidade Cuidadora é o eixo voltado aos serviços públicos e direitos sociais, sob responsabilidade do poder municipal, garantidos pela Constituição de 1988.

Engloba questões como ensino infantil e fundamental, atendimento médico, habitação e urbanização, assistência social, proteção aos idosos, deficientes, mulheres e crianças, prevenção à violência e às drogas, entre outros.

Cidade Dinâmica contempla ações voltadas à fluidez urbana, infraestrutura e sustentabilidade, além de estímulos ao ambiente econômico.

São temas a requalificação de espaços públicos, zeladoria urbana, transporte e

mobilidade, atração de investimentos, empreendedorismo, cultura e turismo, recursos hídricos, saneamento e coleta seletiva, entre outros.

Cidade Transparente, por fim, é o eixo voltado especificamente ao aperfeiçoamento institucional e aos mecanismos de promoção da participação.

São focalizados temas como planejamento e contas públicas, controle, corregedoria e transparência, descentralização, novas tecnologias e gestão de processos, atendimento ao cidadão e avaliação de serviços, entre outros.

Protagonismo cidadão

Nenhuma dessas propostas, todavia, terá máximo desempenho sem o envolvimento ativo da população, de entidades e do setor privado. Os problemas da cidade, afinal, são de todos nós.

Para que o gestor público possa acionar esse manancial de ideias e talentos, é preciso inverter a lógica atualmente em vigor na prefeitura de Araraquara.

A receita é **confiar, pactuar e cumprir**.

Nossa cidade tem vocação democrática. O espaço público, como o próprio nome já diz, é para o uso irrestrito da população.

A cultura na rua é garantia de que o espaço cumpre sua função e de que os bens públicos, à vista de todos, serão cuidados e preservados.

O mesmo vale nos serviços municipais, equipamentos urbanos e mobiliário de uso coletivo. Só com a reconquista cívica do que é público, iremos, de fato, melhorar a qualidade de vida na cidade.

Aproximar e democratizar a relação do cidadão com a prefeitura implica essa conscientização. O papel do prefeito? Dar o primeiro passo. Contem comigo!

Responsabilidade

Minha trajetória, muitos já conhecem. Nasci e vivi a maior parte da minha vida em Araraquara.

Aqui iniciei minha carreira militar como soldado, e a concluí como Coronel, no comando do mesmo 13º Batalhão da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Conheço e aceito as responsabilidades do homem público, sobretudo neste momento de desacerto e ansiedade. Acredito no diálogo e tenho fé no futuro.

É com este espírito, trabalhador e aberto ao diálogo, que me coloco a disposição neste momento tão importante da vida de nossa cidade.

Araraquara é a melhor cidade do Brasil para se viver.

Ser escolhido para liderar a construção desse novo tempo, mais justo e digno, é uma honra e também um enorme desafio.

Eu acredito que as pessoas podem ter uma vida melhor.

O que agora apresento é o **Plano de Governo** que me comprometo a implementar, caso seja escolhido pelos eleitores de Araraquara.

A cada um de vocês dedico essas ações.

Vamos juntos mudar com segurança!

Araraquara acima de tudo e Deus no comando!

Coronel Adalberto José Ferreira.

Aspectos do Plano de Governo

Princípios

As propostas do Plano de Governo do Coronel Adalberto para a prefeitura de Araraquara são norteadas pelos princípios da **modernização, transparência, compromisso e protagonismo cidadão**.

A **modernização** está presente na busca constante de soluções inovadoras para os problemas da cidade, notadamente o uso de tecnologias que permitam melhorar o atendimento à população, ganhos de agilidade e produtividade, a custos menores.

A **transparência** e o aperfeiçoamento institucional são variáveis permanentes tanto da formulação de políticas como na relação da prefeitura com a sociedade, de modo a ampliar e melhorar os instrumentos de controle e fiscalização disponíveis.

O **compromisso** traduz um verdadeiro pacto entre as partes, a partir do qual o poder público se compromete com a busca por resultados, a população com a colaboração permanente, e o setor privado com parcerias que viabilizem projetos para o desenvolvimento da cidade.

O **Protagonismo cidadão** entende a participação pela ideia da cidade enquanto construção coletiva que depende da atuação permanente do cidadão para além do conceito de cidadania baseado no voto e na fiscalização dos atos do governo.

A prefeitura deverá aprimorar formas de garantir uma participação ativa e constante, e as propostas serão baseadas numa lógica de trabalho integrado entre poder público, população, entidades e iniciativa privada.

Objetivos

Humanização dos serviços públicos, unindo inteligência e sensibilidade para ampliar o alcance e precisão das políticas sociais.

Modernização do espaço da cidade, colocando a tecnologia e o urbanismo a serviço da requalificação do território e do dinamismo econômico.

Democratização e transparência, reforçando instrumentos de controle e avaliação de desempenho da prefeitura pelo cidadão.

Protagonismo cidadão, entendendo a participação na cidade como construção coletiva, responsabilidade compartilhada e colaboração ativa.

Eixos da ação

Cidade Cuidadora é o eixo voltado aos serviços públicos e direitos sociais, sob responsabilidade do poder municipal, garantidos pela Constituição de 1988. Tal eixo contempla diretrizes para questões como o ensino básico e fundamental; ações de prevenção e atendimento médico; redes de assistência social, proteção aos idosos, portadores de necessidades especiais, crianças e mulheres; iniciativas de prevenção à violência e combate às drogas; políticas de direitos humanos e inclusão; assistência à população em situação de vulnerabilidade e risco social; diretrizes para esporte e lazer, entre outros.

Cidade Dinâmica é o eixo que contempla ações voltadas à fluidez urbana e ao dinamismo econômico. São temas a infraestrutura, plano diretor, requalificação de espaços públicos e operações urbanas; transporte público, mobilidade e integração; atração de investimentos e políticas de estímulos à competitividade; economia criativa, empreendedorismo, cultura; sustentabilidade ambiental, recursos hídricos, esgotamento sanitário, tratamento de resíduos sólidos e coleta seletiva; regularização fundiária e regulação urbana, entre outros.

Cidade Transparente é o eixo voltado especificamente ao aperfeiçoamento institucional da prefeitura e aos mecanismos de promoção da participação comunitária na gestão pública. São focalizados temas como planejamento, orçamento e contas públicas; instrumentos de controle, auditoria e transparência; descentralização, eficiência, gestão de processos e implementação de tecnologias; gestão de projetos, licitações, compras governamentais; atendimento ao cidadão, avaliação de servidores, estímulos à produtividade, entre outros.

Nossa **prioridade** é cuidar das pessoas, protegendo os mais vulneráveis e criando condições para a fruição da cidadania e o desenvolvimento de oportunidades.

Nosso **objetivo** é repactuar a relação entre prefeitura e cidadão, abrindo a administração municipal às comunidades, entidades e segmentos da sociedade civil.

Nossa **meta** é entregar resultados tangíveis, tanto em aprimoramento institucional como em qualidade de vida, sempre respaldados por indicadores confiáveis.

Nosso **compromisso** é fazer de Araraquara uma cidade mais humana, justa, moderna e transparente.

Propostas por eixo:

Cidade Cuidadora

SAÚDE

A rede municipal de saúde possui 10 Unidades Básicas de Saúde, 24 Unidades de Saúde da Família; 1 Ambulatório de Especialidades Médicas, 1 Centro Especializado em Reabilitação, 1 Centro de Referência do Idoso, 1 Unidade de Diagnósticos, e 3 Unidades de Pronto Atendimento, 1 Hospital Maternidade, dentre outros equipamentos.

A estrutura, apesar de robusta, apresenta inúmeras falhas de gestão que a impedem de obter a resolutividade que seria desejável para impedir os “gargalos”, especialmente no que diz respeito à execução de exames de média e alta complexidade, e de cirurgias eletivas que, historicamente, se acumulam em prejuízo da saúde da população mais carente, usuária do sistema único de saúde.

Com o objetivo de zerar as filas de espera para exames e cirurgias eletivas, propomos implantar os programas “Corujão do SUS” e “Mutirão das Especialidades”, em sistema de parceria com hospitais privados, realizando tais procedimentos em horários onde há subutilização de sua estrutura e equipamentos.

Deslocar a prioridade para a área de promoção da saúde e prevenção de doenças, após superada a etapa de eliminar as filas para exames e cirurgias, significa reduzir no

médio prazo, os custos e a demanda por serviços hospitalares, bem como impedir a formação de nova fila por cirurgias.

Vamos criar o serviço “Rede Cuidar” para o monitoramento individualizado da saúde das pessoas, a partir de uma ferramenta que permite a prefeitura atuar ativamente na promoção da saúde individual, lembrando as pessoas da necessidade de marcação de exames, consultas de retorno e vacinação, conforme o perfil de cada usuário do sistema.

Ampliar o Centro de Referência do Idoso, implantando parte de seus serviços em cada unidade de saúde, com acompanhamento fisioterápico, psicológico, nutricional, físico, entre outros, de modo a responder com eficácia às doenças relacionadas à transição demográfica.

Estabelecer parceria com o Governo do Estado para a descentralização na distribuição de medicamentos de alto custo.

Melhorar a gestão, Implementando uma administração mais moderna, técnica e humanizada nas UPAs, na Maternidade Gota de Leite, nas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Família e demais equipamentos municipais de saúde pública.

Criação do Serviço de Transporte Interno em Saúde, garantindo melhor integração da rede municipal e o aperfeiçoamento da comunicação entre os equipamentos de Saúde para o redirecionamento dos pacientes ao serviço de atendimento mais adequado a cada caso.

Criação de programa valorização do Profissional da Saúde.

Criação de um canal de teleatendimento em Saúde e sua integração com canais análogos já existentes.

Disponibilizar a Relação Municipal de Medicamentos em meio digital, permitindo aos cidadãos visualizar não apenas quais os medicamentos a compõem, mas também a disponibilidade dos mesmos nas unidades de saúde.

SEGURANÇA

Araraquara Protegida se assenta em três vetores prioritários:

O Território da Paz visa a intervenção urbanística em áreas prioritárias de ocorrência policial. De um lado, ação direta de requalificação de áreas degradadas e carentes em infraestrutura e serviços públicos. De outro, estímulos, parcerias e ações conjuntas com demais órgãos de segurança nas zonas quentes de ocorrências policiais, como furtos e roubos.

O Se Liga!, programa de intervenção estratégica e proteção social, com o objetivo de prevenir a ocorrência de crimes, sobretudo entre jovens, em áreas com destacados índices de criminalidade. Entre outras ações, o programa prevê oferta de oficinas para jovens carentes com foco na geração de empregos na área de economia criativa.

O Nossa Guarda prevê ações de estruturação e fortalecimento da Guarda Municipal. Entre elas a construção do Centro de Formação e Treinamento da Guarda Municipal, equipado com estande de tiros, academia e salas de aula, com o objetivo de oferecer treinamento, capacitação e acompanhamento psicológico, como medidas preparatórias para, em seguida, promovermos o armamento da Guarda Municipal. Investimento permanente na melhoria das condições de trabalho dos(as) nossos(as) Guardas, com aquisição de armamento, equipamentos de comunicação e viaturas.

Como propostas complementares: expandir o videomonitoramento e compartilhar redes com a PMSP e entes privados; criação do Araraquara Contra as Drogas, uma política transversal antidrogas, em parceria com o COMAD e com comunidades terapêuticas; e incentivo à criação e fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Segurança e Redes de Vizinhos.

EDUCAÇÃO

A rede municipal de ensino possui 45 Centros de Educação e Recreação, 14 Escolas Municipais de Ensino Fundamental, 3 Centros de Educação, e 1 Escola de Dança.

O Eixo estruturante da nossa proposta para a Educação compreende ações em cinco direções:

O Escola 360 consiste em manter as Escolas abertas 360 dias no ano, aos finais de semana e durante os períodos de férias, para atender as nossa crianças e jovens,

realizando atividades culturais e esportivas, ações de reforço escolar, com fornecimento de merenda.

O Observatório da Educação Municipal prevê a disponibilização, na internet, de toda a informação disponível da rede municipal, por escola. A população poderá acessar, no mapa, aspectos como notas do IDEB, investimentos recebidos, fotos das condições estruturais, laboratórios, equipamentos esportivos, biblioteca, itens de segurança, entre outros, e colaborar por meio de atualizações em tempo real. Ferramenta importante para nortear os investimentos na manutenção e modernização dos equipamentos escolares (prédios e mobiliários públicos), e na informatização das unidades de ensino.

O Centro de Referência do Professor será um espaço virtual de capacitação e aprimoramento dos docentes, difusão de boas práticas e troca de experiências. A partir do Centro, a prefeitura oferecerá cursos à distância, material para uso em sala de aula e fóruns de discussão sobre aspectos do ensino na rede municipal.

O Educando para o Futuro terá por foco a modernização da educação municipal por meio da reformulação de práticas e conteúdos, bem como pela adoção de tecnologias no ensino. A prefeitura vai ofertar disciplinas voltadas à inclusão digital, buscando a disseminação de uma cultura de inovação e a criação de oportunidades futuras de trabalho, de modo a consolidar a vocação de Araraquara na área tecnológica.

A Adesão ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, instituído pelo Decreto Federal nº 10.004, de 05/07/2019, objetivando a implantação de pelo menos uma unidade em Araraquara.

Como propostas complementares: garantir a expansão e modernização dos laboratórios de informática; estabelecer parcerias com universidades para mutirões de alfabetização de Jovens e Adultos; garantir a segurança, a tranquilidade e a cultura da paz entre os alunos nas escolas; e expandir as noções básicas de inglês e espanhol, melhorando a capacitação dos professores.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A rede municipal de Assistência Social possui 10 Centros de Referência de Assistência Social, 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social, 1 Casa Transitória, 1 Centro de Referência para População em Situação de Rua (Centro Pop), 1 Centro do Idoso, e 2 Repúblicas dos Idosos (Recanto Feliz e Vila Dignidade).

O Eixo estruturante da nossa proposta para o Desenvolvimento Social compreende ações em três direções:

Ampliar o atendimento dos CRAS por meio da criação de centros volantes denominados Cidadania Móvel, dotados de equipes para realização do atendimento assistencial a grupos em situação de vulnerabilidade social, sobretudo moradores de rua, e assentamentos irregulares e ocupações.

O projeto Vilas Olímpicas na Vila prevê a construção ou melhoramento de estruturas esportivas e acompanhamento técnico para crianças e jovens de bairros periféricos. Serão equipamentos públicos com campo de futebol, quadra, pista de atletismo e piscina. A prefeitura implementará os equipamentos diretamente ou por meio de parcerias.

O projeto Volta por Cima busca a melhoria do atendimento à população em situação de rua, com a ampliação dos serviços de atendimento na Casa Transitória e no Centro Pop, e implementação de programas de habitação e de empregabilidade, com oferta de capacitação orientada a mercado. Implantar, em parceria com as Unidades de Saúde da Família, o programa consultório na rua, destinado ao atendimento primário desta população.

INFRAESTRUTURA E ZELADORIA

A cidade deve ser repensada a partir da noção de cidade para as pessoas, com a priorização da ocupação do espaço público, a revitalização de áreas degradadas e a oferta de serviços públicos nos bairros.

O Descentraliza Araraquara prevê replanejar a ocupação do território, a médio prazo, a partir do mapeamento de equipamentos e serviços públicos disponíveis, infraestrutura

urbana e linhas de transporte, de modo a garantir, nas regiões mais adensadas, oferta de serviços públicos, estimulando, ainda, a geração de empregos, reduzindo a atração do centro da cidade.

O Recupera Araraquara é outro eixo da nossa proposta para o desenvolvimento urbano e prevê a revitalização e recuperação de praças, espaços e próprios públicos. Uma vez recuperados e entregues à ocupação pública, esses equipamentos serão cuidados e patrulhados por guardas municipais que passarão a atuar armados, garantindo não apenas a sua efetiva preservação, mas, sobretudo, a segurança da população.

Asfalto. Apesar dos “esforços” realizados nos últimos meses pela atual administração é flagrante o estado de degradação do asfalto em toda a cidade. Nosso compromisso para resolver o problema do asfalto passa pelo planejamento das ações de recuperação. Nossa proposta é iniciar a recuperação do asfalto desde o primeiro dia de governo, começando pelas ruas mais “esburacadas”, e manter os trabalhos, sem interrupção, durante os próximos quatro anos, a fim de promover nesse período, a total recuperação da malha asfáltica em toda a cidade.

Cidade Dinâmica

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

Desenvolvimento Econômico

Reorientar as políticas de atração de investimento, estímulos à produtividade e ao ambiente de negócios para setores nos quais Araraquara tem vantagens competitivas, gerando emprego, renda e oportunidades.

O Araraquara Economia Criativa abrange quatro eixos de ação:

Criar a Colmeia da Economia Criativa, um centro de formação e desenvolvimento de áreas como empreendedorismo cultural, moda, gastronomia, tecnologia da informação, entre outros, para produzir em Araraquara os futuros talentos criativos, sobretudo jovens oriundos do programa Se Liga.

Criar o Programa de Fomento da Economia Criativa (Cri-Ativa), para implementar junto com os empreendedores ações de estímulo ao setor, tendo como contrapartidas a criação de programas de trainees nas empresas e parcerias na gestão e execução dos conteúdos ofertados pela Colmeia da Economia Criativa.

Criar a Agência Digital de Atração de Investimentos, com foco em áreas nas quais Araraquara tem maior potencial de desenvolvimento, rede de fornecedores e mão de obra especializada.

Criar a Governança Criativa, programa de fomento às startups voltadas à criação de soluções específicas para o setor público. Por meio do programa, a prefeitura poderá se transformar num grande laboratório para a implementação de soluções inovadoras em gestão, que poderão ser compartilhadas e exportadas.

Sustentabilidade

Inserir a governança ambiental, como ação transversal de governo, em todas as esferas decisórias da administração municipal, a partir da integração das políticas de gestão de impactos e resíduos, eficiência energética e educação ambiental.

O projeto Cidade Verde é constituído por três programas integrados:

Araraquara Mais Sustentável concentra programas de mitigação de impactos ambientais, entre eles o Recicla, que irá ampliar a coleta seletiva, atualmente estimada em 500 toneladas mensais – correspondentes a 10% do lixo domiciliar, por meio da ampliação de parcerias com cooperativas e entidades do terceiro setor; e o Urbanidade, núcleo permanente de combate à pichação e a vandalização dos espaços urbanos, integrando órgãos ambientais, polícias, poder judiciário, Ministério Público, Guarda Municipal e sociedade civil, para coordenar ações de educação, repressão, penalização e recuperação de áreas.

Floras Urbanas concentra programas de arborização, jardins urbanos, hortas e pomares comunitários, entre outros. Entre as iniciativas, o Cidade das Árvores vai mapear a arborização da cidade, com intensificação do replantio em áreas com cobertura vegetal incipiente; e o Viveiro Escolar dará oportunidade para que as

crianças da rede municipal aprendam a plantar, manusear e cuidar de pomares; entre outros.

Araraquara Eficiente prevê a repactuação de metas e a inclusão de cláusulas transversais de eficiência energética por substituição de tecnologias em todas as políticas públicas da administração municipal. São exemplos a substituição dos chuveiros elétricos por aquecedores solares nas políticas de habitação; a substituição gradativa da frota de ônibus por modelos de baixa emissão de enxofre e gás carbônico, como o biodiesel; e a adoção das redes inteligentes (smart grids) nas repartições da administração municipal, entre outros.

Como propostas complementares: a ampliação do número de lixeiras em toda a cidade, em especial nos parques, praças e eventos; e a revisão dos procedimentos de poda de árvores para melhor preservação das mesmas, e para evitar a penalização não criteriosa de munícipes proprietários de imóveis, em cujas calçadas estejam plantadas.

MOBILIDADE

Expandir, melhorar e otimizar a oferta de transporte público e estimular o uso de transportes alternativos, de forma a reduzir progressivamente o uso de veículos particulares durante os deslocamentos pela cidade.

Realizar estudos para implantação do Tarifa Inteligente, iniciativa com o objetivo de ofertar opções tarifárias flexíveis e ajustadas ao perfil do usuário do transporte público. Por exemplo, o Cartão Bus Ilimitado, por meio do qual, a partir de um valor fixo mensal, o usuário poderá acessar livremente ônibus do sistema municipal. Analisar a ampliação do bilhete único, com planos com regimes diferenciados de descontos ou de tempo de intervalo para a integração entre as viagens. Além de reduzir custos para usuários frequentes, a iniciativa permite uma maior previsibilidade econômica às empresas e otimiza o sistema de cobranças.

O Vou de Bike prevê a completa reestruturação do sistema de ciclovias e ciclofaixas a partir da integração, readequação e expansão da malha atual, além da instalação de bicicletários e vestiários em pontos estratégicos, sobretudo nos eixos de conexão com o transporte público. Também são objetos do programa melhorias na sinalização,

totens de mapas e rotas, expansão da oferta de bicicletas de uso coletivo, entre outros.

Como propostas complementares: a criação de um Fundo Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável para melhorias no transporte coletivo e transportes alternativos; dar transparência total ao processo de definição de tarifas; promover a melhoria das calçadas, aumentar o número de semáforos de pedestre e o seu tempo de travessia; promover ações educativas de gentileza no trânsito; e promover a reestruturação do Terminal Central de Integração.

CULTURA E LAZER

A rede municipal de Cultura possui os seguintes espaços: 2 Teatros (Teatro Municipal e Teatro “Walace Rodrigues”); 5 Museus (Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, Museu Ferroviário “Francisco Aureliano de Araújo”, Museu do Futebol e Esportes, Museu de Arqueologia e Paleontologia, e Museu da Imagem e Som); 1 Biblioteca; 1 Discoteca; 1 Pinacoteca; 1 Arquivo Público; 1 Casa da Cultura; e o Palacete das Rosas.

A prefeitura deve ser parceira e facilitadora das atividades culturais e turísticas, potencializando as iniciativas dos grupos e coletivos, facilitando o uso do espaço público e provendo a infraestrutura necessária para atrair investimentos, mídia espontânea e visitantes para a cidade.

O programa Curtir Araraquara é calcado no entendimento de que o município deve conhecer, reconhecer, valorizar e potencializar os movimentos culturais e criar melhores condições para a ampliação do turismo local.

Por meio do Observatório da Cultura, a prefeitura irá acompanhar os projetos desenvolvidos por artistas, grupos e coletivos para dirimir necessidades e demandas, de naturezas diversas, por meio do apoio institucional. A partir dos dados do observatório, a prefeitura atuará para construir pontes entre os artistas, grupos e movimentos culturais e os parceiros privados, buscando mais investimentos para a cultura araraquarense.

A criação do Fórum Permanente de Cultura, que funcionará no âmbito do Colmeia Criativa, com o intuito de garantir o diálogo constante entre a prefeitura e o setor cultural, dará condições para o desenvolvimento das ações culturais como o carnaval, festivais culturais, virada cultural e outras manifestações.

Garantir a recuperação de equipamentos culturais degradados, especialmente o Teatro Municipal – fechado há três anos, e o Palacete das Rosas – subutilizado em suas potencialidades, dentre outros. Recuperar a destinação originária do Teatro de Arena “Prefeito Benedito de Oliveira”, reinserindo-o ao rol de espaços culturais do município.

Democratizar estes espaços com a implementação de programas artísticos e culturais que estimulem a sua frequência por toda a comunidade, sem exclusão de qualquer natureza.

Como propostas complementares: a criação de medidas de incentivo à preservação de imóveis tombados; e criação de novos espaços e readequação de espaços existentes nos bairros, para a realização de atividades artísticas e culturais descentralizadas (música, teatro e cinema, entre outras).

ESPORTE

A rede de equipamentos públicos de esportes de Araraquara é composta de 2 estádios municipais (Dr. Candido de Barros no Jardim Botânico e Dr. Luiz Bento Palamoni – Aco), 3 campos de futebol (Atlética, Palmeirinha e São Paulinho), 2 ginásios de esportes (Ginásio Municipal de Esportes “Castelo Branco” – Gigantão e Ginásio de Esportes “Guilherme Fragoso Ferrão”), 1 ginásio de ginástica artística (Ginásio de Ginástica Artística “Prof. Gilberto Maestrello”); 1 pista de atletismo (Pista de Atletismo “Armando Garllippe”), Parque do Pinheirinho “Otaviano de Arruda Campos” – e nas suas dependências, o Centro de Treinamento “Olegário Tolo de Oliveira (Dudu)”, pista de bicicross, pista de motocross e kartódromo.

É indiscutível a importância do Esporte para o aprimoramento pessoal de cada cidadão e seu impacto no desenvolvimento coletivo de uma cidade. Crianças e jovens que tem o esporte em seu cotidiano ficam mais concentradas nas salas de aula e costumam estar longe do mundo das drogas.

Vamos incentivar a prática de várias modalidades em todas as regiões e ampliar as escolinhas de esporte em Araraquara. O investimento no esporte de alto rendimento é outro compromisso que assumimos, e estará vinculado à política de formação de atletas locais, impedindo a contratação de atletas de outras cidades, para competições.

Implementar em parceria com entidades do terceiro setor, projetos esportivos visando a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais (física, visual, auditiva e mental).

Como proposta complementar: A modernização da Fundesport – Fundação de Amparo ao Esporte do Município de Araraquara, a partir da reestruturação do seu estatuto.

Cidade Transparente

GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Atualmente, a estrutura administrativa do município de Araraquara, de acordo com a Lei Municipal nº 8.867, de 6 de janeiro de 2017, conta com 13 secretarias (Negócios Jurídicos, Gestão e Finanças, Comunicação, Planejamento e Participação Popular, Saúde, Educação, Cultura, Desenvolvimento Econômico, Obras e Serviços Públicos, Esporte e Lazer, Assistência e Desenvolvimento Social e Segurança Pública).

Ainda de acordo com a mesma Lei Municipal, a administração indireta é constituída dos seguintes órgãos: DAAE, Fundart, Fundesport, Fungota, Morada do Sol Participações S/A, e Controladoria de Transporte de Araraquara.

Nossa proposta objetiva reduzir a máquina administrativa e melhorar os processos de atendimento ao público, além de aperfeiçoar a gestão de pessoas no sentido da humanização e profissionalização dos serviços; e valorização dos servidores. Fazer uma gestão mais aberta e participativa, com a criação de novos mecanismos de aproximação e participação dos cidadãos.

Implantação do Simplifica, para a revisão de processos internos da prefeitura, buscando simplificar as relações prefeitura-cidadão, prefeitura-empresa e prefeitura-prefeitura.

Criação do aplicativo AraNet, que reunirá, de forma rápida e simples, todos os sistemas da prefeitura, permitindo ao cidadão marcar consultas, solicitar vagas em escolas, consultar as linhas e horários de ônibus, acessar todos os serviços hoje disponíveis nos sites oficiais do município, realizar consultas ao Portal da Transparência, entre outros.

No DAAE – Departamento Autônomo de Água e Esgoto, promover ampla revisão de métodos de gestão, que possibilite, a médio prazo, a redução gradual das tarifas de consumo de água e sua justa relação com a cobrança da coleta do esgoto, além de isentar a cobrança da taxa de resíduo sólido, aos consumidores que comprovarem efetiva participação no programa de coleta seletiva.

Revisão da estrutura administrativa e imediata redução do número de cargos comissionados (sem concurso público) em 50% (cinquenta por cento).

Criação do programa de valorização dos servidores, com ações de melhoria do ambiente de trabalho, saúde ocupacional e mentoria.

Como propostas complementares: a criação da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Municipal, visando a formação de um corpo técnico especializado para atuação nas diversas secretarias municipais; e garantir a execução das intervenções selecionadas no Orçamento Participativo (ou em programa que venha a ser criado em substituição).